



Assembleia da ASPAS discute balanço de 2009 e saldamento do PS I

De acordo com as exigências de seu Estatuto, a ASPAS publica nesta edição seu balanço anual e o relatório de contas e atos da Diretoria Executiva de 2009, já aprovados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação. Em Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 7 de abril, primeira quarta-feira do mês, às 14 horas, no auditório do SindPd-RJ, os associados apreciarão os documentos, que serão submetidos à sua aprovação.

Toda a documentação poderá ser previamente acessada pelo site www.aspas.org.br ou diretamente na secretaria da ASPAS, onde os originais, com as respectivas assinaturas dos responsáveis, poderão ser consultados.

Além da prestação de contas, a assembleia abordará o andamento do processo de equacionamento do déficit do PS I, que inclui o saldamento do plano e melhorias no PS II. **Não falte.**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados da ASPAS, na forma disposta nos artigos 17, 18, 19 e 20 do Estatuto, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no auditório do SindPd-RJ – Av. Presidente Vargas, 502, 12º, Centro, Rio de Janeiro (perto do metrô da Uruguaiana) no dia 7 de abril, às 14 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de um terço dos associados e às 14:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados, para tratar da seguinte ordem do dia:

I – APROVAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ASPAS, DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO RELATÓRIO DE CONTAS E ATOS DA DIRETORIA EXECUTIVA REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2009;

II – AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DO PROCESSO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PS I, INCLUINDO O SALDAMENTO DO PLANO E MELHORIAS NO PS II.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2010

Hélio Carlos Gehrke
Presidente do Conselho Deliberativo

Editorial Fim do descalabro institucional. Renasce a esperança

A decisão da Previc, sucessora da SPC, de mandar destituir o Presidente do CDE, atendendo denúncia dos Conselheiros eleitos Mauro Simião, Thadeu Portella e Waldemiro Schneider, e ainda determinar o saneamento de atos praticados com vícios de representatividade comprova, mais uma vez, o descalabro institucional que estamos vivendo no Serpros desde 2007, com a governança do nosso fundo de pensão sendo duramente atingida por uma sucessão de decisões

ilegais tomadas pelo Conselho Deliberativo (CDE) por proposição dos conselheiros nomeados pelo Serpro, os quais detêm o poder de decisão no órgão máximo do nosso fundo de pensão.

Esperamos que a Diretoria da Patrocinadora compreenda, definitivamente, que é hora de assumir a responsabilidade pelos erros praticados por seus representantes no CDE, nomeando novos representantes que, além da competência necessária para o

exercício do cargo, tenham uma história pessoal de tolerância às diferenças e de reconhecimento da importância da expressão do contraditório nos órgãos de gestão do nosso fundo de pensão para que, patrocinadora e participantes utilizem o melhor dos seus esforços para o fortalecimento do Serpros, do qual depende o presente e o futuro de dezenas de milhares de pessoas, entre os atuais e futuros aposentados e pensionistas.

Diretoria da ASPAS

Previc determina substituição do Presidente do CDE/Serpros
página 12

Entrevista com a geriatra Ana Lipke



página 9

Relatório de contas e atos de 2009

páginas 3 a 8

Conselhos aprovam todos os documentos financeiros e relatórios referentes a 2009

Parecer do Conselho Fiscal N° 11

Exercício Encerrado em 31/12/2009

Com base nos exames realizados nos Balancetes Mensais, na documentação e respectiva escrituração contábil, no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado do Exercício e no Relatório de Contas e Atos da Diretoria Executiva, do exercício encerrado em 31.12.2009, somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral da ASPAS.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2010

Judson Farias Marques
Conselheiro Fiscal

Manoel Pinto
Conselheiro Fiscal

Paulo Gustavo Dias Allao
Conselheiro Fiscal

Deliberação N° 27 do Conselho Deliberativo

Exame das Demonstrações Financeiras e Contas e Atos da Diretoria Executiva da Aspas do Exercício de 2009

O Conselho Deliberativo da ASPAS-Associação dos Aposentados e Pensionistas do SERPROS, no uso de suas atribuições, conforme inciso VI do Art. 26 do Estatuto da ASPAS,

Considerando o Parecer favorável do Conselho Fiscal n° 11 da ASPAS, de 26.02.2010, sobre o exame das Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) de dezembro/2009, bem como sobre as Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS do exercício de 2009; e

Considerando o exame dos referidos documentos pelos membros deste conselho, delibera,

ART. 1° – Aprovar o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e o Relatório de Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS, do exercício encerrado em 31.12.2009.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2010.

Helio Carlos Gehrke
Presidente

José Reinaldo Lisboa Dias
Secretário

EXPEDIENTE

Esta publicação é de responsabilidade da ASPAS (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpros), Estrada do Pau da Fome, nº 3.230 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ.

Endereço para correspondência:
Rua Fernandes Guimarães, 35 – Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-000. Sala dos Aposentados – Aos cuidados do SERPROS Tel.: (21) 3289-1485.
E-mail: aspas@aspas.org.br - site: www.aspas.org.br
Produção: DIMP Comunicação. Tel.: (21) 2240-9395
Jornalista Responsável: Rita Magnago (RJ 15999JP)
Tiragem: 3000 exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente: Luiz Antonio (Gato) Martins
(lam.gato@hotmail.com)

Diretor Administrativo-Financeiro: Haroldo Francisco Ramos (agaramos@globo.com)

Diretor: Júlio Cesar Maia Pinto Guedes
(julio@aspas.org.br)

Diretor: Paulo Barbosa Coimbra
(p.coimbra@terra.com.br)

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente: Hélio Carlos Gehrke
(heliocarlos.gehrke@gmail.com)

Vice-Presidente: Gilson (Pardal) Leal Barbosa
(gibpardal@gmail.com)

Secretário: José Reinaldo Lisboa Dias
(jose.lisboa@uol.com.br)

CONSELHO FISCAL
Coordenador: Paulo Gustavo Dias Allão
(pauloallao@yahoo.com.br)

RELATÓRIO DE CONTAS E ATOS DO EXERCÍCIO DE 2009 DIRETORIA EXECUTIVA DA ASPAS - GESTÃO 2008/2011

1 – Apresentação

Os fatos relevantes ocorridos em 2009, relacionados às questões da previdência complementar, em especial ao Serpros, foram os seguintes:

1.1 – Em janeiro, o Serpros divulgou o edital das eleições para renovar parte dos Conselhos Deliberativo (CDE) e Fiscal (COF). No Edital, aprovado pelo CDE, foi incluída cláusula proibindo candidatura de participantes que tivessem qualquer ação judicial contra a entidade. Os Conselheiros eleitos do CDE – Luiz Antonio Martins, Thadeu Portella e Waldemiro Schneider – divulgaram nota aos participantes informando que discordaram da decisão, por ser anti-estatutária, ilegal e inconstitucional, e inclusive se recusaram a assinar a deliberação que oficializou o regimento.

Com base na cláusula restritiva, a Comissão Eleitoral impugnou a candidatura à reeleição do Conselheiro Deliberativo, eleito pelos participantes, e também Diretor-Presidente da ASPAS, Luiz Antonio (Gato) Martins, em razão do mesmo ter entrado com ação judicial contra a cassação do seu mandato ocorrida em 2007, com decisão favorável à sua reintegração.

Em setembro, embora tardiamente, já que as eleições já haviam sido realizadas e os eleitos empossados, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) decidiu acatar as denúncias da ASPAS e da Anapar (Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão), realizadas em março e abril de 2009, contra o Serpros, informando ser ilegal a referida cláusula e que o referido Conselheiro tinha o direito de se candidatar.

1.2 – Ainda em janeiro, o Serpros convidou a participante assistida Ma-

rina Germano Bittencourt para representar os aposentados da Entidade para participar da cerimônia de homenagem ao Dia do Aposentado promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp.

1.3 – Em fevereiro, o CDE reconduziu, para um novo mandato de dois anos, Luiz Roberto Doce Santos no cargo de Diretor de Benefícios do Serpros, que ocupava desde janeiro de 2005.

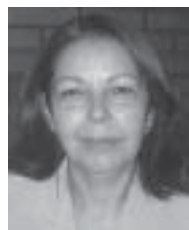
1.4 – Em abril, o Serpros informou que as debêntures da Invesc – Santa Catarina Participações e Investimentos, adquiridas em 1995 e lançadas como perda, foram totalmente recuperadas. O valor contábil lançado como perda no balanço do SERPROS foi de R\$ 12.378.177,14 e o total recebido pelas debêntures foi de R\$ 18.045.547,95.

1.5 – Em maio, o Conselheiro Deliberativo da ASPAS Iwanoy de Souza Cavalcanti, um dos sócios fundadores da Associação, completou seu nonagésimo aniversário, demonstrando alegria, boa disposição e saúde.



A partir da esquerda: Maria Alice, Luiz Antonio Gato, Iwanoy e Gilson Pardal

1.6 – Também em maio, Izabel Rosário, gerente da Divisão de Atendimento ao Participante do Serpros, se aposentou, ao completar 35 anos de trabalho, sendo quatro no Serpro e 28 no fundo de pensão.



Izabel Rosário



Mauro Roberto Simião (esquerda) e Paulo Fernando Kapp

1.7 – Em 01 de junho, Mauro Roberto Simião e Paulo Fernando Kapp foram empossados, respectivamente, como novos Conselheiros Deliberativo e Fiscal do Serpros, para um mandato de quatro anos, que encerrará em 31 de maio de 2013. Mauro Simião, participante ativo de Curitiba, obteve 1014 votos e Paulo Kapp, aposentado de Porto Alegre e também membro do Conselho Deliberativo da ASPAS, 1016 votos. Ambos tiveram quase a soma dos votos dos três outros candidatos que concorreram para cada um dos Conselhos. Foram investidos, como suplentes de Mauro Simião, Nelson Buzeto e Gilberto Carlos Cruz. Como suplentes de Paulo Kapp, foram investidos Lucia Helena Bernardes Santos de Almeida e Niceas de Paula Dias.

1.8 – Em julho, o Serpros anunciou que os participantes poderiam escolher também a modalidade de empréstimos com juros pré-fixados, além da alternativa vigente até então de juros pós-fixados.

1.9 – Em agosto, o Conselho Deliberativo reconduziu Armando de Almirante Frid a mais dois anos como Diretor-Presidente do Serpros.

1.10 – Ainda em agosto, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) aprovou nova resolução sobre despesas administrativas das entidades fechadas de previdência complementar. O texto incorporou a sugestão da Anapar de que os participantes tenham acesso a todas as des-

Continua na pág. 4

Continuação da pág. 3

pesas administrativas, inclusive as relacionadas aos investimentos.

1.11 – No dia 16 de setembro, a ASPAS comemorou com os associados do Rio de Janeiro o seu décimo primeiro aniversário, em uma reunião que contou com a presença de todos os diretores executivos e dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da ASPAS, incluindo os que residem fora do Rio, além dos Diretores do Serpros, Armando Frid, Presidente, Roberto Doce, Benefícios, e Silvio Micheluti, Administração.

1.12 – Também em setembro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas diretrizes de investimentos

para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), propostas pela SPC. As principais novidades da Resolução 3792 do CMN, que substituiu a 3456, dizem respeito à ampliação de 50% para 70% do limite máximo de aplicação do patrimônio dos planos dos Fundos de Pensão em títulos de renda variável, modalidade que inclui ações; a criação de dois novos segmentos de aplicação, os Investimentos Estruturados (também denominados de alternativos) e Investimentos no Exterior e a obrigatoriedade de certificação de administradores e demais pessoas que participam do processo decisório dos investimentos das Entidades. Foram mantidos pela Resolução os limites máximos de aplicações em imóveis (8%) e em empréstimos e financiamentos (15%).

As diretrizes e segmentos criados pela Resolução foram formulados com o objetivo de gerar novas oportunidades de investimentos em um

cenário de juros baixos. Os Fundos de Pensão no Brasil somam hoje um patrimônio de aproximadamente R\$ 500 bilhões, tendo sua maioria como meta anual superar em 6% referências como, por exemplo, a inflação, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

O Serpros informou que, no momento, pretende manter a maior parte do seu patrimônio em Renda Fixa. Caso haja necessidade de mudança no perfil de investimento, ela será feita de

maneira gradativa e baseada nos princípios de governança que norteiam a Entidade.

1.13 – Ainda em setembro, cerca de 500 aposentados, represen-

tando a Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas), a Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), a Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas) e outras entidades fizeram uma manifestação em Brasília,

contra o acordo firmado entre o governo e as principais centrais sindicais que resultou, entre outras, em aumento real de 2,6%, em 2010, para os aposentados que ganham acima do mínimo. A Cobap defende a aprovação do Projeto de Lei 01/2007, do Senador Paulo Paim, que determina o mesmo índice de reajuste do salário mínimo a todos os aposentados e pensionistas. No final de dezembro, o Presidente Lula baixou medida provisória reajustando o salário mínimo em 9,68%, com aumento real de 4%, e os benefícios dos aposentados e pensionistas que ganham acima do mínimo em 6,14%, com o aumento real de 2,6% do acordo com as centrais.

1.14 – Em outubro, os Conselheiros eleitos do CDE, Mauro Simião, Thadeu Portella e Waldemiro Schneider divulgaram comunicado aos participantes informando que haviam encaminhado correspondências à Presidência do Serpro, pedindo providências para a indicação de novos representantes no CDE para as vagas de Dilma de Souza Carvalho e Jonas Costa Neto, este Presidente do Conselho, os quais tiveram seus segundos mandatos encerrados, após prorrogação, no dia 30 de julho de 2009 e, portanto, de acordo com a legislação da previdência complementar e o Estatuto do Serpros, não poderiam mais ser reconduzidos. Solicitaram também que fosse indicado substituto para Cândida Maria Tourinho Zonis, Conselheira suplente do COF, que também teve o seu mandato encerrado em 30/07/2009, não podendo ser reconduzida.

Como o Serpro se ateve à informação de que o assunto deveria ser resolvido no âmbito do próprio CDE, no dia 23 de setembro, os Conselheiros eleitos protocolaram denúncia junto à SPC, solicitando sua intervenção com vistas à imediata recomposição da representação da Patrocinadora Serpro em ambos os Conselhos, bem como a aplicação de sanções aos responsáveis pelas ilegalidades praticadas.

1.15 – Em dezembro, após quatro meses de negociações, Assembleia Geral Extraordinária da ASPAS, realizada nos dias 9 e 15, autorizou a entidade a assinar, com Serpros, Serpro e Fenadados, acordo para o equacionamento do déficit do PS-I, que inclui o saldamento do plano e também diversas melhorias no PS-II. As medidas dependem ainda de aprovação do CDE/Serpros, Conselho Diretor do Serpro e do DEST – Departamento



Comemoração de aniversário no auditório do Serpros, com a presença dos conselheiros Paulo Gustavo, D. Etelvina, Iwanoy, a secretária Maria Alice e o Presidente Luiz Antonio Gato



O Diretor-Presidente do Serpros, Armando Frid (de termo) e o Presidente Luiz Antonio Gato



Continua na pág. 5

Continuação da pág. 4

mento de Controle das Empresas Estaduais, antes de ser submetida ao aval da Secretaria de Previdência Complementar, SPC.

Os associados aprovaram ainda que a ASPAS se comprometa a extinguir o processo judicial contra o aumento de 35% nas contribuições, como contrapartida do compromisso do Serpro e Serpros de cancelar o aumento, assim que for implantado o saldamento, previsto para ocorrer em julho de 2010.

1.16 – Também em dezembro, o presidente Lula sancionou a lei que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), destinada a supervisionar e fiscalizar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar, em substituição à atual Secretaria da Previdência Complementar, que continuará existindo e terá a missão de traçar políticas para o setor.

Outra mudança foi em relação ao atual Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), que será extinto e substituído por duas instâncias: o Conselho Nacional de Previdência Complementar e a Câmara de Recursos da Previdência Complementar, ambos com representação inclusive dos participantes e assistidos e das entidades fechadas de previdência.

A parte mais polêmica da nova lei foi a criação da Tatic, taxa de fiscalização a ser cobrada trimestralmente dos fundos de pensão, de maneira proporcional ao patrimônio de cada plano de previdência, e que será destinada ao orçamento da Previc. Houve muito questionamento dos participantes a esta cobrança, tanto em relação ao seu montante, quanto ao real direcionamento destes valores para o orçamento da Superintendência.

1.17 – Embora o balanço de 2009 do Serpros ainda não tenha sido divulgado, com base nas informações dos balancetes mensais divulgados pela entidade, podemos adiantar que em relação ao PS-I, em dezembro de 2009, o plano apresentava déficit de cerca de R\$ 262 milhões, com uma

redução de 23% em relação a 2008, quando havia atingido cerca de R\$ 342 milhões.

Em relação à parcela atribuível aos benefícios de risco (parte do plano voltada para o pagamento das aposentadorias, pensões e auxílio-doença) do PS-II, o balancete de dezembro de 2009 demonstra a manutenção do equilíbrio do plano, contando ainda com Fundos Garantidores da ordem de R\$ 119,6 milhões, contra R\$ 85 milhões em dezembro de 2008, um aumento de 40%.

O Serpros informou que estes expressivos resultados, a redução do déficit do PS-I e o crescimento do superávit no PS-II, devem-se aos resultados positivos da carteira de investimentos, que alcançou uma rentabilidade total (PS-I + PS-II) de 19,32%, bem superior à meta atuarial dos planos, equivalente a 10,42% (INPC + 6% ao ano). A renda variável foi o segmento que obteve a maior rentabilidade, atingindo 71,78%, enquanto que a renda fixa registrou 14,59%.

2 – Balanço das ações implementadas em 2009 dos Planos de Ações da Diretoria Executiva para o período 2005 a 2008, aprovado pelo Conselho Deliberativo da ASPAS.

2.1 – Ações Institucionais

2.1.1 – Acompanhar o equilíbrio financeiro do PS-I e do PS-II, tomando medidas em defesa dos assistidos, em especial contestar eventuais majorações de contribuições dos assistidos para o Serpros, em função da existência de déficits técnicos.

Em 1º de abril e 19 de junho, foram realizadas reuniões entre a ASPAS



Em uma das reuniões com os associados, Luiz Antonio Gato e Helio Gehrke fazem explanação a respeito da proposta de saldamento



Reunião da ASPAS com a Diretoria Executiva do Serpros, em 17 de setembro

e a Diretoria Executiva do Serpros, para debater o andamento dos trabalhos do equacionamento do déficit do PS-I, especialmente o projeto de saldamento do plano elaborado por consultoria externa especializada em gestão atuarial. Em ambas as reuniões, os representantes da ASPAS manifestaram ao Serpros a importância da participação da ASPAS, da Fenadados e dos Sindicatos de Processamento de Dados na definição do modelo de saldamento a ser implementado, de forma a contribuir não só para a manutenção dos direitos dos participantes, como também para a busca de uma solução sustentável para o equacionamento do déficit do plano. Manifestaram, ainda, opinião que o equacionamento do déficit seja assumido integralmente pela patrocinadora, com os valores calculados antes do aumento de 35% nas contribuições da patrocinadora e dos participantes, ativos e assistidos, ocorrido em outubro de 2008.

Em 19 de agosto, a ASPAS e a Fenadados participaram, a convite do Diretor-Presidente do Serpro, de uma reunião sobre o equacionamento do déficit do PS-I, com a presença do próprio Diretor-Presidente e mais três Diretores do Serpro (o Diretor-Superintendente, a Diretora de Administração e o Diretor de Relacionamento com Clientes), do Consultor Jurídico do Serpro e de toda a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do Serpros.

Na ocasião, o DP do Serpro deixou claro que só implantaria o projeto (que envolve o Saldamento do

Continua na pág. 6

Continuação da pág. 5

PS-I, a Adesão Facultativa ao PS-II para os participantes ativos do PS-I e Alterações no PS-II) se a iniciativa não fosse gerar um clima de antagonismo por parte dos participantes e, como tal, solicitava o apoio de suas entidades representativas, como a ASPAS e a Fenadados.

Para que tomássemos conhecimento detalhado do projeto, foi solicitada uma apresentação técnica da empresa de consultoria atuarial contratada para o seu desenvolvimento, o que ocorreu em 26/08, seguida de novo encontro no dia seguinte, com a presença do representante do DP do Serpro, quando foram acertados procedimentos de ambas as partes com vistas a acelerar o exame do projeto para a conclusão das negociações.

Com base nas informações transmitidas, a ASPAS realizou uma avaliação detalhada do projeto e encaminhou o Ofício ASPAS 030/2009, de 31/08, em que solicitava documentos e apresentava um conjunto de dúvidas, respondido pelo Ofício Serpro DP 097/2009, de 08/09, seguido de nova correspondência da ASPAS, 032/2009 de 14/09, solicitando explicações adicionais.

Além dessa troca de correspondências, mantivemos três reuniões muito produtivas com a Diretoria Executiva do Serpro, a primeira das quais em 21/08 e as outras duas em 17 e 21/09. Logo após esse último encontro, a ASPAS enviou o Ofício 034/2009, de 28/09, em que procurava sintetizar a sua posição sobre o conjunto de alterações propostas no projeto e propunha a data de 05/10 para a reunião de fechamento das negociações, cujo propósito almejado consistia na busca de uma posição consensual e o estabele-



Reunião do Conselho Deliberativo da ASPAS, realizada em 17 de setembro, discutido o processo do saldamento

cimento de compromissos. Em função de dificuldade de agenda, tanto dos representantes do Serpro e Serpro, como da ASPAS, o referido encontro acabou por não se realizar no prazo inicialmente planejado.

No dia 6 de novembro, as negociações foram retomadas, quando foram alcançados expressivos avanços em relação às questões fundamentais apresentadas pela ASPAS, tendo ficado acertado um calendário mínimo para a elaboração conjunta dos documentos de operacionalização dos entendimentos obtidos.

Finalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada nos dias 9 e 15 de dezembro, os associados da ASPAS autorizaram a assinatura de acordo com a Fenadados, Serpro e Serpro, no qual ASPAS e Fenadados se comprometem a apoiar o projeto de saldamento do PS-I e de diversas melhorias no PS-II, além do compromisso da ASPAS em extinguir o processo judicial contra o aumento de 35% nas contribuições, como contrapartida do compromisso do Serpro e Serpro de cancelar o aumento, assim que for implantado o saldamento, previsto para julho de 2010.

O projeto de saldamento e as melhorias no PS-II dependem ainda de aprovação final do CDE/Serpro, do Conselho Diretor do Serpro e do DEST - Departamento de Controle das Empresas Estatais, antes de ser submetida ao aval da Secretaria de Previdência Complementar, SPC.

Em função dos problemas advindos com a rejeição das contas da Diretoria do Serpro relativas a 2005 pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que inclui questionamentos de aportes realizados pelo Serpro junto ao Serpro, como o ocorrido para a migração do PS-I para o PS-II, ocorrida em 2001, a Diretoria do Serpro solicitou que fosse aguardado um melhor momento para a assinatura do acordo.

Além da aprovação em Assembleia, o Conselho Deliberativo da ASPAS acompanhou todos os passos das negociações. Os Conselheiros Deliberativos Hélio Gehrke e Rogério Porto ti-

veram participação direta em todo o processo (além de participação parcial dos Conselheiros Gilson Barbosa e José Lisboa), juntamente com a Diretoria Executiva, apoiados pelo Assessor Jurídico, Dr. Antonio Vieira.

2.1.2 – Acompanhar as ações da diretoria e conselhos do Serpro, zelando pelos interesses dos participantes assistidos.

Em fevereiro, o Conselho Deliberativo da ASPAS entregou ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva do Serpro documento propondo a ampliação da Comissão Eleitoral 2009 do Serpro com um representante dos aposentados, indicado pela ASPAS, e um representante dos participantes ativos, indicados pela Fenadados. Infelizmente, nossa proposta não foi aceita.

Na história das eleições para os Conselhos do Serpro, foi a primeira vez que a ASPAS não foi consultada para indicar um participante assistido para integrar a Comissão Eleitoral. A participação de entidades sindicais e de aposentados é praxe entre os fundos de estatais, justamente para garantir que todos estejam representados, como ocorreu, por exemplo, na Petros e na Postal, também em 2009.

Em 04 de maio, o Conselho Deliberativo do Serpro divulgou na Resenha Especial Número 937 uma “Nota de Esclarecimento”, na qual a ASPAS foi acusada de divulgar em seu jornal matéria não condizente com a verdade a respeito da inclusão no Regimento Eleitoral 2009 de cláusula que veta a candidatura de participante que tenha ação judicial contra o fundo.

Diante deste fato, no dia 05 de maio o Conselho Deliberativo da ASPAS divulgou comunicado aos participantes, fazendo os esclarecimentos necessários e lamentando a forma como têm sido conduzidas as relações entre o Serpro e suas partes interessadas, como a ASPAS, no encaminhamento e tratamento de suas legítimas reivindicações, o que demonstra graves problemas existentes na governança do nosso fundo de pensão, problemas estes que demandam urgentes ações de

Continua na pág. 7

Continuação da pág. 6

modo a não prejudicar a imagem da instituição junto aos participantes e potenciais participantes e a todo o sistema de previdência complementar.

2.1.3 – Acompanhar alterações do estatuto e regulamentos do Serpros.

Não houve alterações dos Regulamentos do PS-I e PS-II em 2009.

2.1.4 – Fomentar e acompanhar o desenvolvimento dos processos dos planos de saúde do Serpro do Serpros, propondo soluções que atendam às necessidades dos assistidos e de seus beneficiários.

A Diretoria da ASPAS continuou defendendo abertura de nova oportunidade para inscrição de aposentados e pensionistas no Plano de Saúde do Serpro, administrado em convênio com a Cassi, bem como a cobrança de preço único e não por faixa de idade, de forma a permitir que todos os aposentados e pensionistas possam permanecer no mesmo. Não conseguimos, porém, realizar ações concretas para alcançar estes objetivos.

2.1.5 – Intensificar a interação com entidades congêneres, representativas de participantes de fundos de pensão.

A Diretoria, em conjunto com outros associados integrantes de nossa gestão anterior, continuou a participar das reuniões mensais da Unidas, que reúne as Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro.

2.1.6 – Acompanhar as ações judiciais em curso referentes à isenção do imposto de renda retido pelo SERPROS sobre as aposentadorias e benefícios durante os últimos cinco anos e demais processos.

A partir de fevereiro, com o fechamento do escritório do Dr. Horácio Oliveira, devido a problemas de saúde, a ASPAS assinou contrato de consultoria jurídica com escritório Antonio Vieira e Associados para conduzir a ação judicial contra o aumento de 35% nas contribuições dos participan-



Dr. Antonio Vieira

tes do PS-I e para assessorar a Diretoria e Conselhos da ASPAS em questões relativas à previdência, pública e complementar.

Estamos encontrando dificuldades para a realização de um novo convênio para prestação de serviços jurídicos particulares aos associados em substituição ao convênio que havíamos assinado com o escritório do Dr. Horácio Oliveira, já que precisamos atender várias localidades, especialmente os estados onde a ASPAS possui representação

Em junho, foi assinado um novo convênio jurídico entre a ASPAS e o escritório Antonio Vieira Advogados Associados, como mais uma opção para quem deseja entrar com ação para reaver o Imposto de Renda cobrado a maior entre 1979 e 1985.

Além dos processos de devolução do Imposto de Renda pago a mais sobre as aposentadorias e benefícios do Serpros, foram também acompanhados os processos de correção do FGTS, estes de responsabilidades da Ases-RJ, que contam com um grande número de associados da ASPAS. As informações sobre o andamento dos processos são mantidas atualizadas em nosso site.

2.1.7 – Acompanhar as ações em desenvolvimento para dar continuidade aos planos assistenciais administrados anteriormente pelo Serpros.

A ASPAS continuou acompanhando a prestação, pela Ases-RJ, dos serviços de Seguro de Vida e Auxílio Funeral e de UTI Vida, para os aposentados e pensionistas inscritos. Também os serviços de assistência odontológica prestados pela Odontoprev foram descontinuados pelo Serpros, tendo a Ases-RJ assinado contrato com a Odontoempresa, também aberto aos empregados do Serpro e aposentados e pensionistas do Serpros de todo o Brasil.

2.1.8 – Incentivar a criação, de forma descentralizada, de grupo de debates em temas relativos à previdência complementar e avançar na capacitação da diretoria e conselhos da ASPAS em temas relativos a previdência complementar.

Não avançamos na criação, de forma descentralizada, de grupo de debates em temas relativos à previdência complementar.

2.1.9 – Promover debates com convidados externos, de forma descentralizada, sobre temas relativos à previdência complementar.

Não foram promovidos debates com convidados externos.

2.1.10 – Acompanhar a implementação do programa de preparação para a aposentadoria do Serpro.

Não conseguimos acompanhar as atividades do Módulo de Preparação para a Aposentadoria do Serpro realizadas em 2009.

2.1.11 – Promover atividades sociorecreativas de forma a integrar os associados da ASPAS e seus familiares.

Nas reuniões mensais de junho e setembro com associados do Rio de Janeiro, comemoramos, respectivamente, os noventa anos do nosso Conselho Deliberativo Iwanoy de Souza



Continua na pág. 8

Continuação da pág. 7

Cavalcanti e os onze anos da Associação. No aniversário da ASPAS, como ocorre anualmente, desde 2005, houve o tradicional sorteio de três aparelhos de DVD, que este ano premiou os associados Sérgio Ivan Roschke, de Santa Catarina, Gladis Petronilda Wizoze, do Rio Grande do Sul, e Nelciara Mendes Moraes, de São Paulo.

Em dezembro, foi realizado o já tradicional almoço de confraternização de Natal e final do ano dos aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro, com as despesas correndo por conta dos associados presentes.

2.2 – Ações operacionais

2.2.1 – Realizar campanha de novos associados, para fortalecer a ASPAS, tanto do ponto de vista representativo, como financeiro.

Ainda não conseguimos realizar a campanha de novos associados, embora seja muito grande o potencial para futuros associados.

Segundo os números informados pelo Serpros, em dezembro de 2009, havia, no PS-I, 2197 aposentados e 488 pensionistas, e no PS-II, 107 aposentados e 28 pensionistas, totalizando 2820 aposentados e pensionistas. Também ao final de 2009, a ASPAS atingiu 952 associados, sendo 80 pensionistas e 872 aposentados. Continuamos, portanto, com apenas cerca de 30% de filiação.

2.2.2 – Realizar esforços específicos para o fortalecimento da ASPAS em todos os estados, transformando a ASPAS na representante nacional dos aposentados e pensionistas do Serpros.

Com a eleição de membros do Conselho Deliberativo e Fiscal residentes em outros estados, conseguimos realizar algumas atividades presenciais com os associados de Salvador e Porto Alegre. Porém, estamos ainda muito aquém do necessário para avançar significativamente no fortalecimento da ASPAS em todos os estados, especialmente naqueles com regionais do Serpro.

2.2.3 – Dinamizar as formas de comunicação entre a ASPAS e seus associados.



Foi mantida a periodicidade semanal da atualização das notícias no site e da produção do Boletim Eletrônico ASPAS. Além dos aposentados e pensionistas, o boletim continua sendo enviado para participantes ativos e para as diversas entidades sindicais e de participantes de fundos de pensão, inclusive de aposentados, com as quais mantemos relacionamento, além de parlamentares em todos os níveis.



2.2.4 – Estruturar a área administrativa da ASPAS, especialmente na utilização da tecnologia da informação.

Além da internet banda larga, por meio de transmissão de dados via celular, implantada em 2008, passamos a contar com dois micro-computadores, com a atualização do antigo, e contratamos um plano de telefonia ce-

lular, para facilitar a comunicação da ASPAS com os associados e entre os Diretores.

2.2.5 – Otimizar receitas e despesas, com vista a manter o equilíbrio do orçamento da ASPAS, inclusive analisar e renegociar contratos, se necessário.

Foi mantido o equilíbrio do orçamento da ASPAS, conforme Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras de 2009.

2.2.6 – Implantar métodos eficazes de gerenciamento do orçamento da ASPAS.

Como nos anos anteriores, a Previsão Orçamentária para 2009 foi aprovada no início do ano, o que está permitindo condições de trabalhar de forma planejada e de acordo com as receitas e despesas reais da Associação.

2.2.7 – Elaborar estudo sobre os aposentados e pensionistas, tendo como base o cadastro da ASPAS.

Os estudos não foram realizados.

2.2.8 – Manter tratativas com o Serpro para a cessão e montagem de sala para os aposentados em todas as regionais.

Ainda não foram implementadas ações.

2.2.9 – Elaborar o jornal da ASPAS.

Produzimos os Informes ASPAS 27, 28 e 29, em março, julho e dezembro de 2009, respectivamente, que foram enviados aos associados e aos demais aposentados e pensionistas do Serpros, que alcançam um total de cerca de 2800 participantes.

2.2.10 – Manter o site da ASPAS sempre atualizado.

Além da atualização semanal das notícias no site, sob responsabilidade de assessoria de comunicação, temos mantido a atualização periódica das demais informações.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010.

Luiz Antonio (Gato) Martins
Diretor-Presidente

Haroldo Francisco Ramos
Diretor Administrativo-Financeiro

Julio Cesar Maia Pinto Guedes
Diretor

Paulo Barbosa Coimbra
Diretor

Hábitos saudáveis garantem longevidade e melhor qualidade de vida

Nada de receitas mirabolantes para garantir que se viva mais e melhor. Uma mudança de hábitos diária já faz toda a diferença, e está ao alcance de todos. Essa é uma das revelações da entrevista concedida à ASPAS pela Dra. Ana Lipke, geriatra. Segundo a médica, há muitas afirmações disseminadas sem qualquer comprovação científica e alguns sites trazem bobagens e iludem com falsos conselhos de saúde. "A mídia sempre mostra algum produto que vai nos livrar de todos os males. São panacéias e, às vezes, charlatanismo. Não existem fórmulas miraculosas".

Confira a entrevista e veja o que você mesmo pode fazer por você.

Quais são as novidades médicas na área de retardar o envelhecimento?

O que vem sendo falado em todos os congressos de cardiologia, de geriatria e outras especialidades, há alguns anos, é que não se pode evitar o envelhecimento, pois ele começa ao nascimento. Porém, conhecendo-se a fisiologia do crescimento e do envelhecimento, podemos evitar algumas doenças, conviver bem com outras e reduzir os danos. Sabe-se que o envelhecimento é inexorável, multifatorial, desigual entre os indivíduos de uma mesma espécie.

Com o progresso científico, reduziu-se a mortalidade por doenças infectocontagiosas e cardiovasculares, o que aumentou a sobrevida média e também a chance de surgirem outras doenças degenerativas, como o câncer e os distúrbios cognitivos (demências). Os recursos hoje disponíveis nos permitem fazer um diagnóstico de câncer em sua fase bem inicial e, com o tratamento adequado, até curar alguns. Os novos conhecimentos certamente trarão novas técnicas e soluções e vão prolongar a vida. Não sabemos até que limite de idade.

Quais as principais mudanças na terceira idade e o que se pode fazer para atenuá-las?

É normal no envelhecimento a perda de água, de massas muscular e óssea, alterações do metabolismo. Por isso, é importante praticar exercícios físicos regulares, todos os dias, mas



"Envelhecer é um privilégio"

Dra. Ana Lipke é cardiologista com pós-graduação em geriatria e gerontologia.

Ex-vereadora do RJ (PT), ex-presidente do Conselho Estadual pelos Direitos da Mulher, ex-diretora do Hospital dos Servidores e do Cardoso Fontes

com cuidado porque exercícios excessivos causam oxidações celulares e, portanto, tornam-se prejudiciais.

Quanto às dietas, devem incluir todos os legumes e verduras, frutas, proteínas, gorduras magras e glicídios. O importante é que não se faça o consumo exagerado de calorias. Estudos em ratos demonstraram que aqueles que receberam menos calorias tiveram mais longevidade. A quantidade de calorias ingerida tem que estar de acordo com o desgaste físico de cada pessoa no seu dia a dia, com cada fase de sua vida.

O que e quando comer?

O regime de alimentação de três em três horas está correto, mas não se pode abusar das quantidades. Em princípio, todos os alimentos podem ser ingeridos. Maior cuidado temos que ter com os doces, frituras, carnes gordas e vermelhas. Fazer restrições severas pode levar a deficiências de vitaminas e sais minerais. Quem faz uma alimentação variada, bem balan-

ceada e "colorida" não precisa ingerir suplementos, a menos que tenha alguma dificuldade de metabolização e absorção. Alguns idosos podem vir a precisar de vitaminas do complexo B, cálcio, magnésio, ácido fólico. Vitaminas em excesso também podem ser prejudiciais. Beber água, soja, chá verde é muito importante. Estão sendo desenvolvidos estudos na

UFRJ e no Incor sobre o uso do café. Sabemos que o café de torrefação média tem uma grande quantidade de antioxidantes.

Então para viver mais e melhor precisamos mudar nossos hábitos?

Sim, a coisa é simples. Precisamos mudar hábitos alimentares e de vida. Também encarar a vida como um processo natural de várias fases e que vai levar, se nos tratarmos bem, à velhice e depois à morte. Não devemos ter medo de envelhecer e perseguir freneticamente a eterna juventude. Envelhecer é um privilégio e não vamos escamotear a velhice com o "melhor idade", "feliz idade", etc. A velhice tem suas mazelas e suas vantagens. O consenso hoje é a busca por um envelhecimento saudável, bem sucedido. Velhice não quer dizer doença. Para muitas pessoas, pode ser bem saudável e, exceto pelas características genéticas, ambientais, individuais, nossa maneira de viver é um fator importante para a qualidade dessa velhice. Estou convencida de que o amor, o otimismo e o bom humor são ingredientes importantes para a longevidade e uma velhice saudável, que precisa ser preparada ao longo de toda a vida. Devemos diversificar nossos interesses, desenvolver ao máximo nossas potencialidades.

Demonstrativo do Resultado do Exercício Encerrado em 31/12/2009

	2009	2008	DIFERENÇA
(+) RECEITAS			
ANUIDADES / MENSALIDADES	116.921,56	98.572,88	18.348,68
RECEITAS DIVERSAS	3.273,51	1.678,60	1.594,91
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20.921,35	22.846,32	-1.924,97
TOTAL	141.116,42	123.097,80	18.018,62
(-) DESPESAS			
PESSOAL			
SALARIO/FÉRIAS/13ºV.TRANSP.	9.626,14	7.919,06	1.707,08
ENCARGOS SOCIAIS			
INSS/FGTS	2.417,17	2.402,40	194,04
GERAIS			
SERVIÇOS PRESTADOS - PF.	125,00	0,00	125,00
SERVIÇOS PRESTADOS - PJ.		0,00	0,00
SERVIÇOS CONTÁBEIS	5.606,00	5.230,00	376,00
SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	12,00	866,44	-854,44
SERVIÇOS DE CORREIOS	8.780,40	10.254,34	-1.473,94
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.141,14	1.424,03	-282,89
MATERIAL DE INFORMÁTICA	791,99	587,35	204,64
DESPESAS DIVERSAS	435,00	435,00	0,00
EVENTOS SOCIAIS	584,25	3.423,43	-2.839,18
ANUNCIOS E EDITAIS	720,00	2.586,00	-1.866,00
SERVIÇOS GRÁFICOS	6.247,00	7.875,00	-1.628,00
DESPESAS COM REPRESENTAÇÕES	355,00	270,00	85,00
IMPOSTOS E TAXAS	340,00	620,87	-280,87
BRINDES E HOMENAGENS	659,94	773,95	-114,01
CONTRIBUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES	1.950,00	2.010,00	-60,00
INFORME ASPAS - DIAGRAMAÇÃO	5.712,00	6.500,00	-788,00
DESPESA COM INFORMÁTICA - MANUTENÇÃO	445,00	220,00	225,00
DESPESAS DO SITE - HOSPEDAGEM	3.400,24	3.234,56	165,68
DESPESAS DO SITE - EDITORAÇÃO	11.874,38	10.180,00	1.694,38
DESPESAS DE VIAGENS	24.471,90	16.017,54	8.454,36
DESPESAS DE CARTÓRIO	92,55	182,75	-90,20
SERV. TELEFONIA CELULAR E INTERNET 3 G	1.900,53	689,02	1.211,51
SERV. ADVOCATÍCIOS	24.651,00	18.366,34	6.284,66
CUSTAS JUDICIAIS		1.059,94	-1.059,94
DESP. DA DIRETORIA - TRANSP/ALIMENT.	1.410,22	514,65	895,57
ALUGUÉIS E TAXAS	442,00		442,00
			0,00
DESPESAS FINANCEIRAS			
DESPESAS BANCÁRIAS	47,00	123,32	-76,32
JUROS E MULTAS	0,67		0,67
IR. SOBRE APLICAÇÕES	3.053,58	3.085,04	-31,46
TOTAL DAS DESPESAS	117.292,10	106.851,03	10.441,07
RESULTADO DO EXERCÍCIO	23.824,32	16.246,77	7.577,55

Luiz Antonio (Gato) Martins
Diretor - Presidente

Haroldo Francisco Ramos
Diretor Adm. Financeiro

Julio Cesar Maia Pinto Guedes
Diretor

Paulo Barbosa Coimbra
Diretor

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		RESULTADOS ACUMULADOS	
CAIXA	545,73	SUPERAVIT ACUMULADO ATÉ 2008	294.966,61
BANCOS C/MOVIMENTO	7.340,57	RESULTADO DO EXERCÍCIO 2009	23.824,32
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	305.089,43		318.790,93
DEVEDORES DIVERSOS			
DESPESAS COM VIAGENS	1.070,00		
PERMANENTE			
IMOBILIZADO	6.945,20		
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(2.200,00)		
TOTAL	318.790,93	TOTAL	318.790,93
Luiz Antonio Martins	Haroldo Francisco Ramos	Julio César M. Pinto Guedes	Paulo Barbosa Coimbra
Diretor Presidente	Diretor Adm. Financeiro	Diretor	Diretor
GL SUAID			
Luiz Fernando Soares Suaid Tec. Cont. CRC – RJ – 069.580			

HISTÓRICO FINANCEIRO

ANO	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO DO EXERCÍCIO
1999	3.245,00	1.999,65	1.245,35
2000	18.354,60	6.966,59	11.388,01
2001	34.786,48	13.996,45	20.790,03
2002	43.915,96	19.989,78	23.926,18
2003	67.952,52	45.143,40	22.809,12
2004	78.991,90	66.721,94	12.269,96
2005	93.436,18	47.867,54	45.568,64
2006	105.232,13	38.383,82	66.848,31
2007	111.697,53	37.582,19	74.115,34
2008	123.097,80	108.656,23	14.441,57
2009	141.116,42	117.292,10	23.824,32
PATRIMONIO LÍQUIDO ACUMULADO EM 31.12.2009			317.288,62

Notas Explicativas

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2009

RECEITAS

A receita teve um incremento de 18,6% em virtude da entrada de 30 novos associados. Em receitas diversas havíamos previsto a entrada de três novos doadores (colocação de banners) o que não ocorreu. Na conta “Receitas de Aplicações Financeiras” tivemos uma perda de 8,42% devido à baixa remuneração dos Fundos DI.

DESPESAS

A variação da conta “Pessoal” é devida a correção dada pelo governo.

Apesar da nossa vontade de manter a conta “Serviços Prestados – PF” zerada, houve um lançamento indevido, que deveria ter sido feito na conta “Despesas com Informática – Manutenção”.

A diminuição de gastos nas contas “Serviços de Correios”, Despesas Diversas, “Serviços Gráficos” e “Informe ASPAS”, que estão vinculadas ao Informe ASPAS, foi motivada pela não edição de um número. Em dezembro o Informe 29 saiu com 12 páginas explicando tudo que ocorreu sobre o saldamento.

Também houve diminuição na realização das contas “Eventos Sociais” e “Brindes e Homenagens” devido a não comemoração do aniversário da ASPAS nas demais regionais.

A conta “Despesas com Viagens” teve um aumento considerável, na ordem de 53%, em virtude de sucessivas viagens, principalmente da presidência do Conselho Deliberativo em reuniões com Serpro e Serpros sobre o saldamento do PS-I.

Não houve gastos na conta “Custas Judiciais” pelo não desdobramento da ação contra o aumento dos 35%.

Neste exercício tivemos um aumento de despesas na ordem de 9,8% e uma economia de 19,5% em relação à previsão, que proporcionou o resultado positivo de R\$ 23.824,32.

Presidente do CDE/Serpros e demais conselheiros com mandatos vencidos terão que sair

Ações praticadas durante o período da ilegalidade podem ser anuladas

Em comunicado enviado no dia 9 de março, os Conselheiros eleitos do CDE/Serpros informaram que a Previc (sucessora da SPC) acatou a denúncia encaminhada pelos próprios e determinou que tanto o Presidente do CDE, Jonas Costa Neto, quanto os demais membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Serpros, que continuavam no cargo com mandatos vencidos e impossibilitados de recondução, terão que sair.

Ordenou ainda a Previc que o Serpros faça o saneamento dos atos praticados pelos órgãos de deliberação com vício de representatividade, ou seja, decisões que dependeram do voto desses conselheiros poderão ser anuladas. E mais. Em caso de não observância das decisões da Previc, os responsáveis estão sujeitos a punições que podem chegar a multa pecuniária de no mínimo R\$ 2 mil e inabilitação, pelo prazo de dois a dez anos, para o exercício de cargo ou função em entidade de previdência complementar, sociedades seguradoras, instituições financeiras e no serviço público.

RELEMBRE OS DEMAIS ATOS ILEGAIS

Em outubro de 2007, o CDE cassou o mandato do Conselheiro Deliberativo eleito Luiz Antonio (Gato) Martins, por suposta falta grave de violação do Código de Ética do Serpros. A decisão da cassação só foi possível com a utilização, pelo Presidente do CDE, do voto de qualidade (Voto de Minerva). A cassação foi considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, sendo o Conselheiro eleito reintegrado ao cargo em junho de 2008.

Em dezembro de 2008, o CDE, com opinião contrária dos Conselheiros eleitos, decidiu incluir, no Regimento Eleitoral das Eleições de 2009, cláusula ilegal de veto à candidatura de participantes que tenham qualquer tipo de ação judicial contra o Serpros. Em razão desta proibição, o Conselheiro Deliberativo Luiz Antonio (Gato) Martins teve sua candidatura à reeleição impugnada pela Comissão Eleitoral, justamente por ter recorrido à Justiça contra sua cassação. Em setembro de 2009, a SPC decidiu acatar as denúncias da ASPAS e da Anapar (Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão), contra o Serpros, informando ser ilegal a referida cláusula e que o referido Conselheiro tinha o direito de se candidatar.



Mauro Roberto Simião, Thadeu Ernesto Senna Portella e Waldemiro Schneider, Conselheiros eleitos do CDE/Serpros

Comunicado distribuído pelos Conselheiros eleitos do CDE em 09/03/2010

SERPROS: PREVIC determina a regularização da representatividade nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e o saneamento dos atos praticados

Em 23/09/2009 os Conselheiros Deliberativos Eleitos denunciaram à Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, órgão controlador dos Fundos de Pensão, que a Patrocinadora havia imposto a manutenção de indicados em postos nos Conselhos, Deliberativo (Dilma de Souza Carvalho e Jonas Costa Neto, este Presidente do CDE) e Fiscal (Cândida Maria Tourinho Zonis, Conselheira suplente), com mandatos vencidos e impossibilitados de recondução.

A PREVIC, PELO OFÍCIO Nº 014/ERRJ/PREVIC DE 03/03/2010, DETERMINOU QUE O SERPROS REGULARIZE A SITUAÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL, NOS ESTRITOS TERMOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 108, DE 29/05/2001, BEM COMO APRESENTE PROPOSTA DE AÇÕES, COM VISTAS AO SANEAMENTO DOS ATOS PRATICADOS PELOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO, COM VÍCIO DE REPRESENTATIVIDADE, SOB PENA DE APLICAÇÃO DAS MEDIDAS REPRESSIVAS CONSTANTES DO DECRETO Nº 4.942/2003.

Relembramos que a crise institucional vem desde 2007, com as decisões de cassar, com voto de Minerva, o mandato de um Conselheiro Deliberativo eleito e, posteriormente, de incluir no Regimento Eleitoral das Eleições de 2009 cláusulas de veto à candidatura de Participantes que tenham qualquer tipo de ação judicial contra o SERPROS. Essas decisões foram declaradas ilegais pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, respectivamente.

Mais uma vez imposições de representantes, indicados pela Patrocinadora, tiveram que ser denunciadas externamente para que fossem declaradas ilegais e pudessem ser revertidas.

Agradecemos a cada um que se juntou a nós nessa frente criada para exigir o respeito e o fiel cumprimento das normas legais na gestão do SERPROS. É com a força dos Participantes que nos elegeram que temos conseguido fazer com que a democracia e a legalidade possam estar presentes na Gestão do nosso SERPROS.

Acesse nosso Blog <http://eleitosconselhodeliberativoserpros.blogspot.com> e repasse esta notícia a todos os serprianos do seu relacionamento.

Muito Obrigado.

O SERPROS é e precisa de todos.

Em 09/03/2010,

Mauro Roberto Simião; Thadeu Ernesto Senna Portella; Waldemiro Schneider
Conselheiros eleitos CDE/SERPROS